Esternotomia mediana para remoção de mesotelioma em mediastino de cão

O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma esternotomia mediana em um canino, que apresentava extenso neoplasma em mediastino. Foi atendido, um canino, fêmea, da raça Shar-pei, com sete anos de idade e 17 kg de massa corporal, apresentando anorexia, apatia e dispneia. Ao exame físico, observou-se dispneia expiratória, respiração abdominal, abafamento de sons pulmonares, bem como, neoplasmas mamários. Os exames complementares incluíram as avaliações de hemograma completo e testes bioquímicos, os quais se encontravam dentro dos valores de referência para a espécie. Efetuou-se também, ecografia abdominal e radiografias simples de tórax. Na ecografia, visualizou-se leve efusão abdominal, já, as radiografias revelaram extensa massa radiopaca em região de mediastino e efusão torácica. Realizou-se toracocentese para coleta da efusão, a qual, revelou após exame citológico, suspeita de transudato maligno. Frente aos achados supracitados, o animal foi encaminhado para esternotomia mediana exploratória. Após a esternotomia, visualizou-se extenso tumor em mediastino, o qual foi extirpado, realizando-se na sequência, a colocação de dois drenos torácicos, um em cada hemitórax, para drenagem pós-operatória. Logo, efetuou-se a síntese do esterno, tecido subcutâneo e pele. Após um período de internação de oito dias, o paciente teve alta hospitalar. Por meio de contato telefônico, o tutor relatou que o animal foi eutanasiado devido a complicações respiratórias, após 154 dias da esternotomia. O exame histopatológico do neoplasma revelou mesotelioma em mediastino. Conclui-se que a esternotomia mediana apresenta-se como alternativa eficaz no tratamento de casos selecionados de neoplasma extensos em cães, com excelente visualização das estruturas torácicas.

Palavras-chave: toracotomia; esterno; neoplasma.